

Agronomia

Temperatura de armazenamento e a manutenção da qualidade fisiológica de sementes tratadas

Elias Ribeiro Costa - 2º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Amanda Carvalho Penido - Doutoranda DAG, UFLA, bolsista CAPES.

Debora Kelli Rocha - Doutoranda DAG, UFLA, bolsista CNPq.

Leandro Vilela Reis - Doutorando DAG, UFLA, bolsista CAPES.

Venicius Urbano Vilela Reis - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Everson Reis Carvalho - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O tratamento químico é uma ferramenta importante na manutenção da qualidade de sementes de soja, com o objetivo de controlar e/ou prevenir o ataque de pragas e patógenos. No Brasil, onde a maior concentração de produção e armazenamento de sementes de soja ocorre em regiões tropicais, com a ocorrência de altas temperaturas na entressafra, o empenho para reduzir a temperatura de armazenamento está se tornando cada vez mais comum. No entanto, as condições do ambiente de armazenamento podem potencializar ou amenizar a deterioração da qualidade fisiológica de sementes tratadas (“Seed safety”). Dessa forma, o objetivo no trabalho foi avaliar a influência da temperatura de armazenamento na manutenção da qualidade fisiológica de sementes tratadas. Foram utilizadas sementes da cultivar Brasmax Foco IPRO. O tratamento de sementes foi realizado com a receita Fortenza Duo® (F: Metalaxil-M, Tiabendazol, Fludioxonil; I: Tiametoxam; I: Ciantraniliprole), em máquina para simulação de tratamento industrial em bateladas. As sementes foram tratadas e armazenadas por um período de 45 dias, em ambientes de armazenamento nas temperaturas de 10°C, 20°C, 30°C e 20°C/30°C. A avaliação da qualidade fisiológica das sementes foi realizada antes e após o armazenamento, com os testes de germinação e emergência. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x4, quatro temperaturas de armazenamento e duas épocas de avaliação (inicial e após 45 dias de armazenamento). Os dados foram submetidos às análises de variância e a comparação de médias, com nível de significância a 5%, pelo teste de Scott-Knott. As sementes tratadas e armazenadas em condições de temperatura a 20°C e a 30°C apresentaram menores germinações. Houve redução na emergência de plântulas de sementes tratadas e armazenadas por um período de 45 dias em todas as temperaturas de armazenamento quando comparado as sementes que não foram armazenadas. Sementes tratadas e armazenadas por 45 dias a 30°C apresentaram menor emergência de plântulas em relação a 10°C, 20°C e 20°C/30°C. O armazenamento de sementes tratadas em condições inadequadas, temperatura de 30°C, acelera a deterioração encurtando o período de armazenamento seguro (seed safety).

Palavras-Chave: Glycine max, Tratamento, Seed safety.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=HKev2oKyY-A>